



---

**PROVA FINAL DE CICLO A NÍVEL DE ESCOLA**

---

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho

---

## **Prova Escrita de Português**

---

9.º Ano de Escolaridade

---

**Prova 81 / 1.ª Fase**

8 Páginas

---

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2014**

---

- Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas.
  - Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.
  - Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
  - Não é permitido a consulta de dicionário.
  - Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.
  - Para cada item apresenta apenas uma resposta.
  - As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado do teste.
-

## Grupo I

### Oceanos mais quentes, furacões mais violentos

O verão de 2004 foi um enorme sinal de alerta: 4 furacões sem precedentes atingiram a Flórida e 10 tufões causaram estragos no Japão – quatro a mais que o recorde por estação na região. Alarmados, os cientistas deram explicações contraditórias para o aumento desses ciclones tropicais e ficaram bastante divididos quanto à participação do aquecimento global nessa “revolta”. A mãe natureza ultrapassou um recorde na temporada de furacões no Atlântico Norte, em 2005, coroada pelos furacões Katrina e Rita. Mas, em 2006, enquanto os preços dos seguros disparavam no sudeste americano, o número de tempestades no Atlântico Norte ficou bem abaixo das previsões. Se o aquecimento global está realmente a exercer um papel dominante, porque foi a temporada 2006 de furacões tão calma?

Análises cuidadosas dos padrões do clima fornecem uma explicação consensual para os dois aumentos sem precedentes que ocorreram em 2004 e 2005, assim como para a temporada estranhamente tranquila de 2006. Infelizmente, essa explicação traz prognósticos de problemas meteorológicos a longo prazo. (...)

Para determinar se o aquecimento global está a afetar o número e a intensidade (velocidade do vento) dos furacões, os cientistas precisam de entender primeiro como é que essas tempestades se formam. Ao longo dos anos, foram concebidos modelos cada vez mais detalhados da formação de furacões. O principal ingrediente de um furacão é água aquecida, e é por isso que a maioria deles se forma nos trópicos, onde o sol incide quase verticalmente. Os oceanos absorvem a maior parte da energia solar incidente e depois expulsam o excesso de calor acumulado, principalmente por meio da evaporação; quando a humidade se condensa formando chuva, liberta energia latente, aquecendo a atmosfera. No inverno, os ventos transportam esse calor para latitudes mais altas, onde ele é irradiado para o espaço. Mas no verão a energia eleva-se (...) para altitudes mais altas nos trópicos, criando vários fenómenos – de nuvens cúmulos a temporais. (...)

Como a temperatura da superfície do oceano é o parâmetro-chave na formação de furacões, os cientistas querem saber como se alteraram estas temperaturas nas décadas passadas, se o número, dimensões e intensidade dos furacões mudaram e se o aquecimento global atribuído à atividade humana contribuiu de modo significativo. (...)

Kevin E. Trenberth, [www2.uol.com.br](http://www2.uol.com.br) (texto adaptado)

**Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.**

1. Associa cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que lhe corresponde, de acordo com o sentido do texto. Escreve as letras e os números correspondentes. Utiliza cada letra e cada número apenas uma vez.

Coluna A
(a) As análises dos padrões do clima foram cuidadosas.
(b) O principal ingrediente de um furacão é a temperatura da superfície do oceano.
(c) No inverno, os ventos transportam o calor para latitudes mais altas, onde ele é irradiado para o espaço.
(d) Os cientistas tentaram entender o papel desempenhado pelo aquecimento global.
(e) Os cientistas queriam entender se o aquecimento global afeta a formação de furacões.

Coluna B
(1) Por isso, a maioria deles forma-se nos trópicos.
(2) Para isso, conceberam modelos cada vez mais detalhados.
(3) Mas, no verão, a energia eleva-se para altitudes mais altas nos trópicos, criando vários fenómenos.
(4) Assim, preveem problemas meteorológicos a longo prazo.
(5) Porém, não criaram consensos sobre o fenómeno.

2. Para responderes a cada item (2.1.) a (2.4.), seleciona a única opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto. Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- 2.1. A frase «os cientistas deram explicações contraditórias para o aumento desses ciclones tropicais e ficaram bastante divididos quanto à participação do aquecimento global nessa “revolta”» (II.3–5) significa que os cientistas

- (A) estiveram de acordo quanto às explicações que apresentaram.
- (B) discordaram das explicações uns dos outros, não chegando a acordo.
- (C) consideraram que era impossível responder satisfatoriamente a este desafio.
- (D) reconheceram a sua incapacidade para explicar fenómenos tão inesperados.

- 2.2. Na expressão «Análises cuidadosas dos padrões do clima fornecem uma explicação consensual» (I.10) está presente a ideia de que o processo de procura de explicações

- (A) está concluído.
- (B) está longe de terminar.
- (C) está em curso.
- (D) foi interrompido.

2.3. Na frase «Infelizmente, essa explicação traz prognósticos de problemas meteorológicos a longo prazo.» (II.12–13) o advérbio sublinhado

- (A) transmite a perspectiva do autor face à afirmação que faz.
- (B) descreve o modo como os fenómenos decorrem.
- (C) apresenta a opinião oposta à anteriormente exposta.
- (D) apoia uma opinião anteriormente apresentada.

2.4. Na frase «Como a temperatura da superfície do oceano é o parâmetro-chave na formação de furacões, os cientistas querem saber como se alteraram estas temperaturas nas décadas passadas» (II.25–26) os vocábulos sublinhados significam

- (A) “uma vez que” e “porque”, respetivamente.
- (B) “de que modo” e “uma vez que”, respetivamente.
- (C) “uma vez que” e “de que modo”, respetivamente.
- (D) “uma vez que” e “logo”, respetivamente.

## Grupo II

*Tanto que Brísida Vaz se embarcou, veu um Judeu com um bode às costas; e, chegando ao batel dos danados, diz:*

<b>Judeu</b>	Que vai cá? Hou marinheiro!
<b>Diabo</b>	Oh que má-hora vieste!
<b>Judeu</b>	Cuj' é esta barca que preste?
<b>Diabo</b>	Esta barca é do barqueiro.
<b>Judeu</b>	Passai-me por meu dinheiro.
<b>Diabo</b>	E o bode há cá de vir?
<b>Judeu</b>	Pois também o bode há de ir.
<b>Diabo</b>	Que escusado passageiro!
<b>Judeu</b>	Sem bode, como irei lá?
<b>Diabo</b>	Nem eu nom passo cabrões.
<b>Judeu</b>	Eis aqui quatro testões, e mais se vos pagará; Por vida do Semifará, que me passeis o cabrão! Querês mais outro testão?
<b>Diabo</b>	Nenhum bode há de vir cá.
	(...)
<b>Joane</b>	E ele mijou nos finados n'ergueja de São Gião!
	E comia a carne da panela no dia de Nosso Senhor! (...)

Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno*

**Após a leitura atenta do excerto, responde de forma clara e completa às questões.**

1. A personagem transporta um elemento cénico que a caracteriza.
  - 1.1. Indica-o.
  - 1.2. Refere o que simboliza esse elemento cénico para a personagem.
2. O Diabo não se mostra recetivo à entrada do Judeu na sua barca.
  - 2.1. Faz o levantamento das três expressões que comprovam essa rejeição.
  - 2.2. Indica por que motivo o Diabo não quer acolher a personagem.
  - 2.3. De que meio se serve o Judeu para convencer o Diabo a embarcá-lo.
3. Explica o papel de Joane neste excerto.
4. Neste excerto, surgem efeitos de natureza cômica.
  - 4.1. Justifica esta afirmação, transcrevendo um exemplo de cómico de linguagem nele presente.

## Grupo III

1. Escolhe a alínea que classifica o processo de formação da palavra «marinheiro».
  - a) Palavra derivada por prefixação.
  - b) Palavra derivada por sufixação.
  - c) Palavra derivada por prefixação e sufixação.
  - d) Palavra derivada por parassíntese.
  
2. Escreve a forma verbal adequada para cada alínea.
  - a) Ontem, os alunos \_\_\_\_a\_\_\_\_ (começaram / começarão) o estudo da peça de teatro.
  - b) Quando tu \_\_\_\_b\_\_\_\_ (partistes / partiste), eu já tinha terminado a leitura da peça.
  - c) Se ele \_\_\_\_c\_\_\_\_ gritasse / grita-se) menos, perceberia melhor a peça.
  
3. Transcreve, das orações sublinhadas nas alíneas seguintes, uma **oração subordinada adverbial causal**.
  - a) Embora o Judeu solicitasse a sua passagem ao Diabo, este recusou o embarque do bode.
  - b) Quando o Diabo recusou a entrada do bode, o Judeu aliciou-o com quatro testões.
  - c) O Judeu interpelou o Fidalgo, porque o Diabo recusou a passagem do bode.
  
4. Reescreve as frases seguintes substituindo as expressões a negrito por um pronome pessoal.
  - a) O Judeu queria levar **o bode** na barca do Diabo.
  - b) O Judeu ofereceu dinheiro **ao Diabo**.
  - c) O Diabo não aceitou **o dinheiro**.
  
5. Associa cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que lhe corresponde, de modo a identificares a função sintática desempenhada pela expressão sublinhada em cada frase. Escreve as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) E comia <u>a carne</u> da panela...	(1) Complemento indireto
(b) Esta barca é <u>do barqueiro</u> .	(2) Complemento oblíquo
(c) « Nenhum bode há de vir <u>cá</u> »	(3) Sujeito
(d) e mais se <u>vos</u> pagará	(4) Complemento direto
(e) « Pois também <u>o bode</u> há de ir.	(5) Predicativo do sujeito

## Grupo IV

O aquecimento global é uma consequência das alterações climáticas, nomeadamente do aumento da temperatura média global do nosso planeta.

Elabora um texto de opinião, com um mínimo de **120** e um máximo de **180** palavras, em que apresentes algumas das ações humanas que contribuem para esta situação.

### Observações relativas ao Grupo IV:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex./dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex. /2014/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 120 e um máximo de 180 palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
  - um texto com extensão inferior a 60 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

**FIM**

## COTAÇÕES

### Grupo I

1. .... 8 pontos
- 2.
- 2.1. .... 3 pontos
- 2.2. .... 3 pontos
- 2.3. .... 3 pontos
- 2.4. .... 3 pontos

---

**20 pontos**

### Grupo II

- 1.
- 1.1. .... 2 pontos
- 1.2. .... 4 pontos
- 2.
- 2.1. .... 3 pontos
- 2.2. .... 6 pontos
- 2.3. .... 6 pontos
3. .... 6 pontos
- 4.
- 4.1. .... 3 pontos

---

**30 pontos**

### Grupo III

1. .... 2 pontos
2. .... 3 pontos
3. .... 3 pontos
4. .... 6 pontos
5. .... 6 pontos

---

**20 pontos**

### Grupo IV

..... 30 pontos

---

**30 pontos**

**TOTAL ..... 100 pontos**